

informativo

CAPIM BRANCO

www.ccbe.com.br | Ano XII nº 68 | setembro a dezembro de 2016

Considerada na medicina alternativa como planta medicinal, podendo ser utilizada no tratamento de doenças relacionadas a pele

Conhecendo o Cerrado

Mama-cadela

p.02



Gavião-de-Penacho

p.03 Primeira ave da espécie monitorada via satélite no Brasil



O CERRADO

A mama-cadela (*Brosimum gaudichaudii*), também chamada de mamica-de-cadela, algodão-do-campo, amoreira-do-campo é encontrada em regiões de cerrado sentido restrito ou cerradão, na forma de arbusto, atingindo até 4 metros de altura. Possui ramos tortuosos, folhas simples, alternadas, de consistência bem firme, face inferior aveludada, nervuras principais amareladas na face superior.]

As flores possuem coloração verde-amareladas e são agrupadas na extremidade com pedúnculos pendentes. Os frutos possuem coloração alaranjada, alcançando 4 cm de diâmetro, comestível ao natural ou na forma de sorvete, doces ou gomas.

A mama-cadela é considerada na medicina alternativa como planta medicinal, podendo ser utilizada no tratamento de doenças relacionadas a pele, sendo preparada em forma de chás ou loção. É utilizada no tratamento de doenças como leucodermina, vitiligo, micose, psoríase, dermatite, entre outras.



Fontes:

<http://www.biologo.com.br/plantas/cerrado/mama-cadela.html>
Acesso em 27/12/2016
<http://www.floresdocerrado.fot.br/ms377/f7.htm>
Acesso em 29/12/2016

Monitoramento de espécies ameaçadas de extinção da Ordem Accipitriformes (Gaviões)

Durante o processo de renovação da Licença de Operação das Usinas Hidrelétricas do Complexo Energético Amador Aguiar, a Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – SUPRAM TMAP estabeleceu em dezembro de 2013, a condicionante nº 6.8, que determina o “monitoramento de espécies ameaçadas de extinção da Ordem Accipitriformes (gaviões), com destaque para as espécies *Spizaetus ornatus*, *Spizaetus tyrannus* e *Urubitinga coronata*, durante o período de 04 anos”. Desde então, para atendimento desta condicionante, o CCBE contratou a empresa GLOBAL FALCONS FALCOARIA E CONSERVAÇÃO LTDA para execução desse monitoramento.

Gavião-de-penacho (*Spizaetus ornatus*): Espécie alvo do monitoramento realizado pelo CCBE

Spizaetus ornatus é um gavião de grande porte, de hábitos florestais podendo chegar a aproximadamente 70 cm de comprimento e 140 cm de envergadura (Brandt 1998). De plumagem vistosa, a cauda longa com três barras cinza-pardacentas, recebe esse nome devido ao notável penacho que se ergue verticalmente no topo da cabeça.

A espécie apresenta ampla distribuição neotropical, incluindo todo o Brasil, países da América do Sul e América Central. (Ferguson-Lees e Christie 2001). Sua dieta é bem diversificada, com variações locais. Caça no interior da floresta utilizando o topo das árvores para observar a passagem de possíveis presas. Desloca-se silenciosamente e rapidamente entre as árvores, capturando presas tanto no solo quanto nas árvores. Alimenta-se principalmente de aves menores como por exemplo, papagaios, tucanos, pombas, além de pequenos mamíferos como gambás, quatis, porcos-espinho, micos e em menor frequência répteis, iguanas e teiús.

Classificada como “em perigo de extinção” na lista de Minas Gerais (Biodiversitas 2007, COPAM 2010), a destruição do habitat e a caça são consideradas as principais ameaças a sua conservação (Brandt, 1998).



O primeiro Gavião-de-penacho do Brasil, capturado e monitorado com sistema Rádio Transmissor via satélite.

Durante a 7ª campanha de monitoramento, realizada em setembro de 2016, pela empresa Global Falcons Falcoaria e Conservação LTDA, foi observado um ninho ativo da espécie Gavião-de-Penacho em fragmento de floresta estacional decidual na margem direita do reservatório da UHE Amador Aguiar II, município de Araguari. Além do ninho, foi possível avistar a fêmea adulta e o filhote.

Na campanha seguinte, realizada em dezembro de 2016, os pesquisadores retornaram até a região do ninho. Após 03 dias de esforços de captura e instalação de dois tipos de armadilhas (*Bow-net* e *Ball-Chatri*), conseguiram capturar o filhote, uma fêmea batizada de “Esperança”, medindo 66 cm de comprimento total e 1,34m de envergadura. Após procedimentos de biometria, os pesquisadores instalaram o rádio transmissor GPS modelo *Track Pack* (mochila que vai no dorso da ave). Este equipamento é totalmente adaptado à ave, sendo o mesmo, utilizado em outras espécies de aves de rapina, monitoradas no território brasileiro.

“O monitoramento será de grande importância para a espécie trazendo informações nunca obtidas anteriormente. Espera-se inicialmente, conhecer a área de vida da espécie enquanto filhote, ainda sob cuidados parentais da fêmea e, posteriormente, durante a fase adulta, avaliar a ampliação do seu deslocamento geográfico”. Guilherme Coelho Melazo - CCBE

“Esta é a primeira ave desta espécie monitorada via satélite no Brasil. Existe um outro registro da década de 90 na América Central, porém com rádio transmissor VHF. Esperamos que nas próximas campanhas, conseguir instalar outro rádio transmissor na fêmea adulta” Eduardo Pio Carvalho - Global Falcons



Regularização do CNPJ da AMAVIN

O CCBE por intermédio do Programa de Assistência Social (PAS) continua acompanhando e orientando os moradores dos Assentamentos Vida Nova e Olhos D'água, conforme necessidade ou demanda dessas comunidades.

No ano de 2016, uma ação relevante promovida pelo CCBE junto ao Assentamento Vida Nova foi a regularização do CNPJ da Associação de Moradores do Assentamento Vida Nova (AMAVIN). Todas as pendências existentes junto ao cartório e Receita Federal foram sanadas, e o CNPJ encontra ativo e regularizado.

O CCBE vem incentivando o fortalecimento da AMAVIN, esclarecendo que a associação possui maior representatividade junto aos órgãos públicos municipais para obtenção melhorias para comunidade.

Desempenho

INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA NA UHE AMADOR AGUIAR I

No mês de setembro, o CCBE inaugurou o Centro de Convivência da UHE Amador Aguiar I. O espaço está localizado no 2º andar do edifício de controle e conta com uma infraestrutura de descanso e lazer com TV, vídeo game, mesa de Ping Pong, Wi-fi disponível aos colaboradores do CCBE, CEMIG, BEI e ALIANÇA. Na área externa, alguns colaboradores organizaram uma horta com cebolinha, salsa, manjeriço, pimenta, alface, hortelã, que são consumidas diariamente no almoço dos colaboradores.

Esse novo ambiente vem proporcionando durante o período de intervalo do almoço, um espaço de descontração, integração e convívio entre os colaboradores, promovendo um importante momento de descanso e bem-estar no ambiente de trabalho.



TREINAMENTO MINISTRADO AOS COLABORADORES DAS USINAS DO COMPLEXO ENERGÉTICO AMADOR AGUIAR

No dia 03 de outubro de 2016, o coordenador socioambiental do CCBE ministrou treinamento direcionado aos colaboradores do Complexo Energético Amador Aguiar. O foco do treinamento foi voltado a sensibilização dos colaboradores do CCBE, ALIANÇA BEI e CEMIG no que se refere a implementação do Projeto Coleta Seletiva nas usinas do Complexo Energético Amador Aguiar, outro ponto importante, foi reafirmar a responsabilidade de cada um no processo de descarte correto resíduos gerados em seus postos de trabalho, refeitório, áreas externas, com intuito de garantir a eficiência do projeto.

Posteriormente, foi apresentado procedimento de Inspeções Ambientais a ser implementado pelo CCBE nas usinas do Complexo Energético Amador Aguiar, a partir de outubro de 2016. O objetivo é buscar a melhoria contínua dos processos industriais que tenham interface com a temática ambiental, como por exemplo, Gestão de Resíduos e Gestão de Produtos Perigosos.

PALESTRA 4ª COMPANHIA RURAL DE UBERLÂNDIA

No dia 28/10, o Tenente Genildo Moreira Lima da 4ª Companhia Rural de Uberlândia ministrou palestra direcionada aos colaboradores do CCBE, ALIANÇA, CEMIG e BEI. O objetivo foi orientar os colaboradores quanto a adoção de práticas preventivas que minimizem o risco de furto, roubo, assalto, sequestro, além de dicas segurança de como se portar diante de circunstâncias de violência vivenciadas no dia a dia. Foi um momento de suma importância para todos os presentes, de troca de experiências e de esclarecimento de dúvidas.

Doação de Coletores “Coleta Seletiva”

Com a implementação do novo conceito do projeto Coleta Seletiva nas Usinas do Complexo Amador Aguiar, os antigos coletores utilizados nos empreendimentos foram substituídos por outros novos. Diante disso, a equipe socioambiental do CCBE realizou um trabalho de seleção dos coletores em melhor estado de conservação, montando “kits” para serem doados às comunidades e instituições localizadas no entorno dos empreendimentos.

Até o momento, o CCBE realizou doação de 09 kits de coletores distribuídos em três pontos comerciais localizados no Assentamento Coletivo Vida Nova e na Associação dos Moradores do Distrito de Martinésia. Para reforçar essa iniciativa, o CCBE confeccionou flyers educativos que são distribuídos junto com os Kits de coletores, com intuito de orientar e sensibilizar as pessoas envolvidas neste processo. A ideia tem sido bem aceita pelas entidades e comunidades, que mostraram-se bastante entusiasmadas com a ideia da Coleta Seletiva.



COLETA, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS CLASSE I

No dia 10/10, a empresa Udi Ambiental LTDA, situada no município de Uberlândia/MG realizou serviço de coleta, transporte e destinação final dos resíduos Classe I gerados nas Usinas Hidrelétricas do Complexo Energético Amador Aguiar no ano de 2016.

Foram recolhidos e destinados corretamente aproximadamente 4.000 quilos de resíduos, conforme descrito nos Quadros 01 e 02, apresentados a seguir.

QUADRO 1 - RESÍDUOS COLETADOS NA UHE AMADOR AGUIAR I

TIPO DE RESÍDUO	CLASSE	QUANTIDADE	UNIDADE
Óleo usado ou contaminado	1	1.472,6	Quilograma
Lâmpadas fluorescentes 1,20m	1	150	Unidade
Sucata equip. eletrônico	1	367	Quilograma
Lâmpadas OHC compactas	1	60	Unidade
Vidros quebrados	1	121	Quilograma
Materiais contaminados (tinta e óleo)	1	58,1	Quilograma
Pilhas e baterias	1	611	Quilograma
Bombonas contaminadas	1	45,3	Quilograma

QUADRO 2 - RESÍDUOS COLETADOS NA UHE AMADOR AGUIAR II

TIPO DE RESÍDUO	CLASSE	QUANTIDADE	UNIDADE
Óleo usado ou contaminado	1	1.000	Quilograma
Lâmpadas fluorescentes 1,20m	1	1102	Unidade
Sucata equip. eletrônico	1	56,4	Quilograma
Lâmpadas OHC compactas	1	140	Unidade
Materiais contaminados (tinta e óleo)	1	11,4	Quilograma
Pilhas e baterias	1	138,4	Quilograma
Resíduos contaminados	1	213,9	Quilograma



O Trecho de Vazão Reduzida (TVR), localizado entre a barragem e a Casa de Força da UHE Amador Aguiar I, é uma área de segurança onde existem diversas restrições, inclusive, para atividades de lazer. Esse trecho está sujeito a variações no nível da água, especialmente durante o período chuvoso, em função de possíveis manobras para operação do vertedouro. Cabe salientar que, segundo determinação do Instituto Estadual de Florestas (IEF), o TVR é território proibido para pesca, ficando os infratores sujeitos às penalidades da lei, que prevê multa, apreensão do material e prisão.

Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH

Desde o início de operação das Usinas Hidrelétricas Amador Aguiar I e Amador Aguiar II até 30/11/2016, o CCBE recolheu como Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH) mais de R\$ 120,6 milhões, dos quais, cerca de R\$ 48,2 milhões foram direcionados aos municípios de Araguari, Indianópolis e Uberlândia. A CFURH foi criada pela Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989 e, definida pela Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998 e pela Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990. Trata-se de um percentual que as concessionárias de geração hidrelétrica pagam pela utilização de recursos hídricos, que equivale a 6,75% do valor da energia produzida.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) gerencia a arrecadação e a distribuição dos recursos entre os beneficiários: estados, municípios e órgãos da administração direta da União. Do total geral arrecadado, 88,89% (equivalente a 6,00% do valor da energia gerada) são destinados aos beneficiários acima, sendo distribuído da seguinte forma: 40% dos recursos são destinados aos municípios diretamente atingidos pelos reservatórios das usinas hidrelétricas, os estados têm direito a outros 40%, enquanto que os órgãos MMA, MME e FNDCT tem 8,89%.

Os outros 11,11% (equivalente a 0,75% do valor da energia gerada) são destinados ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) para aplicação na implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Confira os valores recolhidos pelo CCBE, até o mês de Novembro de 2016, na tabela a seguir:

CCBE - Usinas Amador Aguiar I e II

VALORES PAGOS (R\$) COMO COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS (Fonte ANEEL)

LEI Nº 8.001/1990				2006 a 2015	2016	ACUMULADO
MMA	0,18	3,00%	2,67%	2.911.049,34	305.308,55	3.216.357,89
MME*	0,18	3,00%	2,67%	2.911.049,34	305.308,55	3.216.357,89
FNDCT**	0,24	4,00%	3,56%	3.881.399,12	407.078,07	4.288.477,19
EST ADO	2,70	45,00%	40,00%	43.665.740,14	4.579.628,28	48.245.368,42
MUNICÍPIOS	2,70	45,00%	40,00%	43.665.740,14	4.579.628,28	48.245.368,42
Subtotal	6,00	100,00%	88,89%	97.034.978,08	10.176.951,74	107.211.929,83
ANA***	0,75		11,11%	12.129.372,26	1.272.118,97	13.401.491,23
TOTAL	6,75		100,00%	109.164.350,34	11.449.070,71	120.613.421,05

MUNICÍPIOS				2006 a 2015	2016	ACUMULADO
Araguari				19.747.257,33	2.072.780,70	21.829.038,03
Indianópolis				1.191.411,30	117.161,41	1.308.572,71
Uberlândia				22.727.071,51	2.389.686,18	25.116.757,69
TOTAL RECEBIDO PELOS MUNICÍPIOS				43.665.740,14	4.579.628,28	48.245.368,42

Legenda:
 *MME - Ministério das Minas e Energia
 **FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 ***ANA - Agência Nacional de Águas